

Pseudopiptadenia Rauschert

Marli Pires Morim

Jardim Botânico do Rio de Janeiro; mpires@jbrj.gov.br

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pseudopiptadenia*, *Pseudopiptadenia bahiana*, *Pseudopiptadenia brenanii*, *Pseudopiptadenia contorta*, *Pseudopiptadenia inaequalis*, *Pseudopiptadenia leptostachya*, *Pseudopiptadenia psilostachya*, *Pseudopiptadenia schumanniana*, *Pseudopiptadenia suaveolens*, *Pseudopiptadenia warmingii*.

COMO CITAR

Morim, M.P. 2020. *Pseudopiptadenia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB23130>.

DESCRIÇÃO

Árvores, raros arbustos, ramos glabros ou pilosos, inermes. Estímulas caducas ou persistentes, rígidas, triangulares ou subuladas. Nectário sésil, raro estipitado, próximo a região mediana ou basal do pecíolo, ou entre o par de pinas basal, ou logo abaixo, e, às vezes, entre as pinas e/ou entre os foliólulos; raro ausente. Folhas bipinadas, pinas, opostas a subopostas, com foliólulos uni a multijugos; foliólulos opostos, sésseis, glabros ou com indumento. Inflorescências racemos espiciformes, solitários, em fascículos ou e panículas, pedúnculo e raque cilíndricos, glabros ou com indumento, brácteas e bractéolas caducas ou persistentes. Flores pentâmeras, sésseis, glabras ou com indumento; cálice campanulado; corola com pétalas lanceoladas, livres ou concrecidas até cerca de 2/3 do comprimento da corola; androceu com dez estames, filetes levemente concrecidos na base, anteras elipsóides com glândulas sésseis ou estipitadas, caducas; gineceu com ovário subsésil a distintamente estipitado, glabro ou com indumento. Folículo reto ou contorcido, cartáceo a lenhoso, margem de reta a moniliforme. Sementes aladas, plano-comprimidas, suborbiculares, transverso-elípticas a transverso-oblongas, membranáceas; embrião com cotilédones planos, plúmula rudimentar ou diferenciada em pinas.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Cálice glabro ou esparsamente pubescente; corola glabra, pétalas livres entre si; anteras com glândulas sésseis; nectário inserido entre o par de pinas basal; fruto com margem de sinuosa a regularmente constricta ou moniliforme; embrião com plúmula em geral rudimentar, raro desenvolvida.
2. Estípulas persistentes, firmes, triangulares ou subuladas; cálice e ovário pubescentes; fruto com margens sinuosas, superfície velutina, especialmente no fruto jovem; embrião com plúmula desenvolvida *P. brenanii*
- 2'. Estípulas caducas; fruto com margens de regularmente constrictas a moniliforme, superfície glabra, com escamas pardacentas; embrião com plúmula rudimentar.
3. Todas as pinas unijugas; raque da folha e da inflorescência, glabras *P. schumanniana*
- 3'. Pinas com 2 a mais pares de folíolos; raque da folha e da inflorescência, pilosas.
4. Pinas com até 5 pares de folíolos; folíolos terminais com 3,5-6,7cm de compr.; fruto com mais de 1,5cm de largura; sementes 1,6-1,8 x 1,4-1,6cm *P. inaequalis*
- 4'. Pinas com mais de 5 pares de folíolos, raro 5; folíolos terminais 1,5-3,0cm de comprimento; fruto com até 1,5cm de largura; sementes 1-1,4 x 0,8-1,2 cm *P. leptostachya*
- 1'. Corola e cálice pilosos; pétalas unidas de 1/3 a 2/3 do comprimento da corola; anteras com glândulas estipitadas; nectário peciolar inserido abaixo do par de pinas basal; fruto com margem reta a irregularmente constricta, não moniliforme; embrião com plúmula bem desenvolvida.
5. Gineceu com ovário glabro ou glabriúsculo; fruto cerca de 2-4,5cm larg., lenhoso, superfície reticulada, margem irregularmente constricta.
6. Folhas com 3-4(-5) pares de pinas; folíolos medianos da raque, (3-3)3,5-6, 5mm larg., venação terciária reticulada e proeminente na face inferior *P. bahiana*
- 6'. Folhas com (4-)5-8(-10) pares de pinas; folíolos medianos da raque, com 1-2mm larg., venação terciária ausente ou indistinta *P. warmingii*
- 5'. Gineceu com ovário piloso; fruto cerca 1-2cm de larg., de cartáceo a subcoriáceo, venação indistinta, margem de reta a levemente sinuosa.
7. Nectário peciolar oblongo, excedendo ou não à ranhura do pecíolo, linear ou ausente; folíolos (-1) 1,5-5mm larg.
8. Nectário peciolar oblongo, tão ou mais largo do que a ranhura do pecíolo *P. psilostachya*
- 8'. Nectário peciolar linear inserido na ranhura do pecíolo ou ausente *P. suaveolens*
- 7'. Nectário peciolar elíptico-depresso-pateliforme a globoso, elevado; folíolos 0,1-0,5mm larg. *P. contorta*

BIBLIOGRAFIA

Lewis, G.P. & Lima, M.P.M. 1989/1990. *Pseudopiptadenia Rauschert* no Brasil (Leguminosae Mimosoideae). Arquivos do Jardim Botânico do Rio de Janeiro XXX: 43-67.

Pseudopiptadenia bahiana G.P.Lewis & M.P.Lima

DESCRIÇÃO

Folha: **estípula(s)** caduca(s); **posição nectário(s) foliar(es)** base pecíolo(s)/região mediana(s) pecíolo(s); **número de pares pinas** 3 a(s) 5 pares; **número pares foliólulo** 9 a(s) 15. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s) espiciforme/solitária(s)/fascículo(s)/paniculada(s). **Flor:** **corola** pétala(s) parcialmente unida(s); **androceu** antera(s) com glândula(s) estipitada(s); **gineceu** ovário(s) glabro(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s) a(s) lenhoso(s); **margem(ns)** sinuosa(s) a(s) constricta(s); **superfície(s) do epicarpo** reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 4-20m de altura, com lenticelas. Estímulas linear-lanceoladas, caducas. Nectário depresso-pateliforme a elíptico, inserido na porção médio-basal do pecíolo, ou logo acima do pulvínulo. Folhas 3-5 pares de pinas; pinas com 9-15 pares de foliólulos; foliólulos rombico-oblongos, os de posição mediana na raque 7-16 x 3-8 mm glabros em ambas as superfícies, ápice obtuso, levemente apiculado, base oblíqua, truncada; venação broquidódroma. Espigas solitárias, em fascículo ou em panícula; brácteas estreitamente elípticas. Flores campanuladas, ca. 3 mm, densa pubérrulas; corola com pétalas parcialmente unidas; anteras com glândula estipitada; ovário subséssil a curto estipitado, glabro. Folículo oblongo, plano-comprimido, reticulado, glabro, coriáceo a lenhoso, margem espessada, sinuosa a irregularmente constricta. Sementes suborbiculares.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Semidecidual

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

S.A. Mori, 12223, K,  (K000090331), CEPEC, RB, 227285,  (RB00540069), Bahia, **Typus**

Pseudopiptadenia brenanii G.P.Lewis & M.P.Lima

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) persistente(s); **posição nectário(s) foliar(es)** ápice(s) pecíolo(s)/pinas basal(ais); **número de pares pinas** 2 a(s) 5 pares; **número pares foliólulo** 9 a(s) 20. **Inflorescência:** tipo racemo(s) espiciforme/solitária(s). **Flor:** corola pétala(s) livre(s); **androceu** antera(s) com glândula(s) séssil(eis); **gineceu** ovário(s) pubescente(s). **Fruto:** consistência cartáceo(s); **margem(ns)** sinuosa(s); **superfície(s) do epicarpo** velutina(s).

COMENTÁRIO

Arbusto ou árvore com 2,5-9 m. Estipulas persistentes, rígidas, triangulares ou subuladas com 0,6-3mm de comprimento. Nectário crateriforme, em geral entre o par de pinas basal ou logo abaixo deste, raro entre o último e/ou penúltimo par de pinas. Folhas com (2-)3-4(-5) pares de pinas; pinas com (9-)10-17(-20) pares de foliólulos; foliólulos rômnicos ou rômnico-oblongos, os de posição mediana na raque 3,5-6 x 1,5-2,2m, ápice obtuso, base oblíqua, truncada, rígido-cartáceos; face abaxial glabra, nítida de sub-rugosa a rugosa; face adaxial glabra ou pubescente, opaca com nervura mediana levemente proeminente; margens ciliadas. Inflorescência espiciforme, pedúnculo ferrugíneo-tomentoso, (6-)8-13mm de comprimento, brácteas subopostas, 3-lobadas no ápice, com ca. de 1mm de comprimento; bractéolas 0,2-0,3mm, caducas. Flores com cálice campanulado, externamente puberulento, 0,8 x 1mm, dentes triangular-deltóides, 0,2mm de comprimento, corola ca. de 2mm de comprimento com pétalas lanceoladas, rígido-membranáceas, glabras, levemente unidas até quase a metade de seu comprimento, mas cedo livres entre si; estames com anteras com glândula séssil; ovário piloso, estipitado. Folículo plano-comprimido, rígido-cartáceo, com margens geralmente sinuosas, raro irregularmente constrictas, superfície velutina, 6-13 x 1,3-1,65cm, estipitado. Sementes oblongas, membranáceas com 13 x 8mm; embrião com cotilédones membranáceos transverso-oblongos com 7 x 12mm; plúmula desenvolvida.

Forma de Vida

Arbusto, Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

R.M. Harley, 21346, K,  (K000090327), CEPEC, RB, RB, 288008,  (RB00540070), Bahia, **Typus**

Pseudopiptadenia contorta (DC.) G.P.Lewis & M.P.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo *Acacia contorta* DC

homotípico *Piptadenia contorta* (DC) Benth.

heterotípico *Piptadenia nitida* Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s); **posição nectário(s) foliar(es)** ápice(s) pecíolo(s); **número de pares pinas** 9 a(s) 18 pares; **número pares foliólulo** mais de 35. **Inflorescência:** tipo racemo(s) espiciforme/paniculada(s). **Flor:** corola pétala(s) parcialmente unida(s); **androceu** antera(s) com glândula(s) estipitada(s); **gineceu** ovário(s) viloso(s). **Fruto:** consistência cartáceo(s) a(s) coriáceo(s); **margem(ns)** reta(s); **superfície(s) do epicarpo** reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 7#25 m. Nectário elíptico-depresso-pateliforme, globoso, abaixo do par de pinas basal. Folha com 9#18 pares de pinas; pinas multijugas; foliólulos lineares, subfalcados, 2-3mm × 1 mm, ápice agudo, base, truncada, assimétrica, superfícies glabras; venação hifódroma, nervura principal excêntrica. Espigas paniculadas com bractéolas caducas. Flores cilíndricas a campanuladas, ca. 2mm, pubescentes; corola com pétalas parcialmente unidas; anteras com glândulas estipitadas; ovário viloso. Folículo oblongo-linear, glabro, cartáceo a coriáceo, reto ou arqueado em semicírculo, às vezes torcido longitudinalmente, margens não constrictas entre as sementes, superfície reticulada. Semente de elíptica a oblonga.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Área Antrópica, Caatinga (stricto sensu), Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Alagoas, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.P. Queiroz, 3700, RB, 347822,  (RB00610249), K,  (K000849600)

Pseudopiptadenia inaequalis (Benth.) Rauschert

Tem como sinônimo

basiônimo *Piptadenia inaequalis* Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: **estípula(s)** caduca(s); **posição nectário(s) foliar(es)** pinas basal(ais); **número de pares pinas** 1 a(s) 3 pares; **número pares foliólulo** 2 a(s) 5. **Inflorescência:** **tipo** racemo(s) espiciforme/solitária(s). **Flor:** **corola** pétala(s) livre(s); **androceu** antera(s) com glândula(s) sésil(eis); **gineceu** ovário(s) pubescente(s). **Fruto:** **consistência** coriáceo(s) a(s) lenhoso(s); **margem(ns)** constrita(s); **superfície(s) do epicarpo** lepidota(s) glandulosa(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ca. de 10 até 30m. Nectário globoso, entre o par de pinas basal e, em geral, entre os foliólulos. Folhas 1-3 pares de pinas; pinas com 2-5 pares de foliólulos; foliólulos assimétricos, oblongos, oblongo-ovados, falcados 3-7 x 2-6,7 cm, ápice de obtuso a cuspidado, base assimétrica; superfícies glabras ou esparso pubérula na face abaxial; venação broquidódroma. Espigas solitárias. Flores campanuladas, ca. 2-3 mm; cálice pubescente; corola glabra, pétalas livres; anteras com glândulas sésseis; ovário pubescente. Folículo tortuoso, moniliforme, glabro, coriáceo, acinzentado, superfície lepidoto-glandulosa.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

Marli P. de Lima, 143, RB, 262908,  (RB00114545), Rio de Janeiro

Pseudopiptadenia leptostachya (Benth.) Rauschert

Tem como sinônimo

basiônimo *Piptadenia leptostachya* Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s); **posição nectário(s) foliar(es)** ápice(s) pecíolo(s); **número de pares pinas** 5 a(s) 10 pares; **número pares foliólulo** 4 a(s) 12. **Inflorescência:** tipo racemo(s) espiciforme/solitária(s)/geminada(s). **Flor:** corola pétala(s) livre(s); **androceu** antera(s) com glândula(s) sésil(eis); **gineceu** ovário(s) glabro(s). **Fruto:** consistência coriáceo(s) a(s) lenhoso(s); **margem(ns)** constricta(s); **superfície(s) do epicarpo** lepidota(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 7#25 m. Estipulas caducas. Nectário pateliforme, globoso, abaixo do par basal de pinas ou entre estas. Folhas 5#10 pares de pinas; pinas com 4#12 pares de foliólulos; foliólulos sub-romboides a romboides, oblongos ou ovados, 0,7#2 × 0,2#1 cm, ápice agudo, base assimétrica superfícies pubérulas sobre a nervura mediana; venação broquidódroma. Espigas isoladas ou geminadas, bractéolas diminutas, ferrugíneas, tardiamente caducas. Flores glabras ou esparso pubérulas, ca.2-3mm; corola com pétalas livres; anteras com glândulas sésseis; ovário glabro. Folículo, levemente arqueado, glabro, coriáceo, castanho, margens constrictas entre as sementes, superfície lepidota. Semente de elíptica a suborbicular; plúmula, raro desenvolvida.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Meireles, J.E., 546, HUEFS, 144250,  (HUEFS0144250), Rio de Janeiro
Sellow, s.n., K (K000504710)

BIBLIOGRAFIA

Taxon 31(3): 559 (1982): 31(3): 559 (1982):

Pseudopiptadenia psilostachya (DC.) G.P.Lewis & M.P.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo *Acacia psilostachya* DC

homotípico *Newtonia psilostachya* (DC.) Brenan

homotípico *Piptadenia psilostachya* (DC.) Benth.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s); **posição nectário(s) foliar(es)** ápice(s) pecíolo(s); **número de pares pinas** 10 a(s) 15 pares; **número pares foliólulo** mais de 35. **Inflorescência:** tipo racemo(s) espiciforme/solitária(s). **Flor:** corola pétala(s) parcialmente unida(s); **androceu** antera(s) com glândula(s) estipitada(s); **gineceu** ovário(s) viloso(s). **Fruto:** consistência cartáceo(s); **margem(ns)** reta(s); **superfície(s) do epicarpo** reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore alta, alcançando ca. de 45m. Estipulas caducas. Nectário oblongo, tão ou mais largo do que a ranhura do pecíolo, inserido abaixo do par de pinas basal, 0,5-1cm compr. Folhas 10#15 pares de pinas; pinas multijugas; foliólulos linear-oblongos, 0,5-1 x 0,1-0,5 cm, ápice obtuso ou agudo, base truncada, superfície adaxial glabra, abaxial pubérula; venação tênue. Espigas isoladas. Flores ca.2-3mm, pubescentes; corola com pétalas unidas até ca. da metade do comprimento da corola; anteras com glândulas estipitadas; ovário com indumento. Folículo linear-oblongo, reto, glabro, plano-compresso, cartáceo, reticulado, margens retas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 10418, RB

Rodrigues, W.A., 7659, INPA, 16964,  (INPA0016964), Amazonas

Pseudopiptadenia schumanniana (Taub.) G.P.Lewis & M.P.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo *Piptadenia schumanniana* Taub.

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s); **posição nectário(s) foliar(es)** pinas basal(ais); **número de pares pinas** 1 a(s) 3 pares; **número pares foliólulo** 1 a(s) 2. **Inflorescência:** tipo racemo(s) espiciforme/solitária(s)/geminada(s). **Flor:** corola pétala(s) livre(s); **androceu** antera(s) com glândula(s) séssil(eis); **gineceu** ovário(s) glabro(s). **Fruto:** consistência coriáceo(s) a(s) lenhoso(s); **margem(ns)** constricta(s); **superfície(s) do epicarpo** reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore 10-22m. Estípulas caducas. Nectário elíptico no par de pinas basal. Folhas com 1 -3 pares de pinas; pinas unijuga ou raro bijuga; foliólulos oblongos, 5-13cm x 1,5-3,5 glabros, ápice agudo, base assimétrica. Espiga isoladas ou geminadas; bractéolas caducas. Flores ca. 2 mm, glabras; corola com pétalas livres; anteras com glândulas sésseis; ovário glabro. Folículo irregularmente moniliforme, coriáceo a cartáceo, epicarpo lepidoto, reticulado. Sementes elípticas a suborbiculares; plúmula, raro desenvolvida.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.A. Glaziou, 13774, K (K000504703), **Typus**

Haroldo C. de Lima, 2617, RB, 232535,  (RB00166996), Rio de Janeiro

Pseudopiptadenia suaveolens (Miq.) J.W.Grimes

Tem como sinônimo

basiônimo *Piptadenia suaveolens* Miq.

homotípico *Newtonia suaveolens* (Miq.) Brenan

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s); **posição nectário(s) foliar(es)** base pecíolo(s)/ausente(s); **número de pares pinas** 5 a(s) 10 pares; **número pares foliólulo** mais de 35. **Inflorescência:** tipo racemo(s) espiciforme/solitária(s)/geminada(s). **Flor:** corola pétala(s) parcialmente unida(s); **androceu** antera(s) com glândula(s) estipitada(s); **gineceu** ovário(s) viloso(s). **Fruto:** consistência cartáceo(s); **margem(ns)** reta(s); **superfície(s) do epicarpo** reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore alta, alcançando ca. de 40m. Estipulas caducas. Nectário linear, impresso na ranhura do pecíolo, não ultrapassando a ranhura, ou raro ausente. Folhas (5) 6#10 pares de pinas; pinas multijugas; foliólulos linear-oblongos, 0,5-1 x 0,1-0,2 cm, ápice obtuso ou agudo, base truncada, superfície adaxial glabra, abaxial pubérula; venação tênue. Espigas isoladas ou geminadas. Flores ca.2-3mm, pubescentes; corola com pétalas unidas até ca. da metade do comprimento da corola; anteras com glândulas estipitadas; ovário com indumento. Folículo linear-oblongo, reto, glabro, plano-compresso, cartáceo, margens retas.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia

Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

MATERIAL TESTEMUNHO

M. SILVA, 2502, RB, 237054,  (RB00167140), Pará
Ferreira, AM, 137, IAN,  (IAN175168), Pará

Pseudopiptadenia warmingii (Benth.) G.P.Lewis & M.P.Lima

Tem como sinônimo

basiônimo *Mimosa warmingii* Benth.

homotípico *Newtonia warmingii* (Benth.) G.P.Lewis

heterotípico *Piptadenia glaziovii* Harms

Newtonia glaziovii (Harms) Burkart ex Barth & Yoneshigue

DESCRIÇÃO

Folha: estípula(s) caduca(s); **posição nectário(s) foliar(es)** base pecíolo(s)/região mediana(s) pecíolo(s); **número de pares pinas** 5 a(s) 10 pares; **número pares foliólulo** 16 a(s) 35. **Inflorescência:** tipo racemo(s) espiciforme/solitária(s)/geminada(s). **Flor:** corola pétala(s) parcialmente unida(s); **androceu** antera(s) com glândula(s) estipitada(s); **gineceu** ovário(s) glabro(s). **Fruto:** consistência lenhoso(s); **margem(ns)** sinuosa(s); **superfície(s) do epicarpo** reticulada(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Árvore ca. 10-35m. Estípulas caducas. Nectário elíptico na região basal a mediana do pecíolo. Folhas com (5)6-10 pares de pinas, raque pubérula; pinas com 16-35 pares de foliólulos; foliólulos lineares, subfalcados, , 4-11 mm x 1-2 mm, superfícies adaxial glabra e a abaxial pubescente; ápice de agudo a curto acuminado, base assimétrica; 2-3 nervados, nervura principal excêntrica; venação terciária ausente ou indistinta. Espiga solitária ou geminada, brácteas pubescentes, caducas. Flores 0,2-0,3 mm, pubérulas; corola com pétalas unidas até 2/3 do comprimento; anteras com glândulas estipitada; ovário glabro. Folículo oblongo, reto a levemente arqueado, epicarpo reticulado, lenhoso, margens sinuosas. Sementes elípticas a suborbiculares; plúmula, raro desenvolvida.

Forma de Vida

Árvore

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Warming, s.n., K (K000504702), Minas Gerais, **Typus**

G. S. Siqueira, 453, CVRD, 502710,  (RB00598317), Espírito Santo

Ivanauskas, N.M., 341, ESA, 28921,  (ESA028921), São Paulo